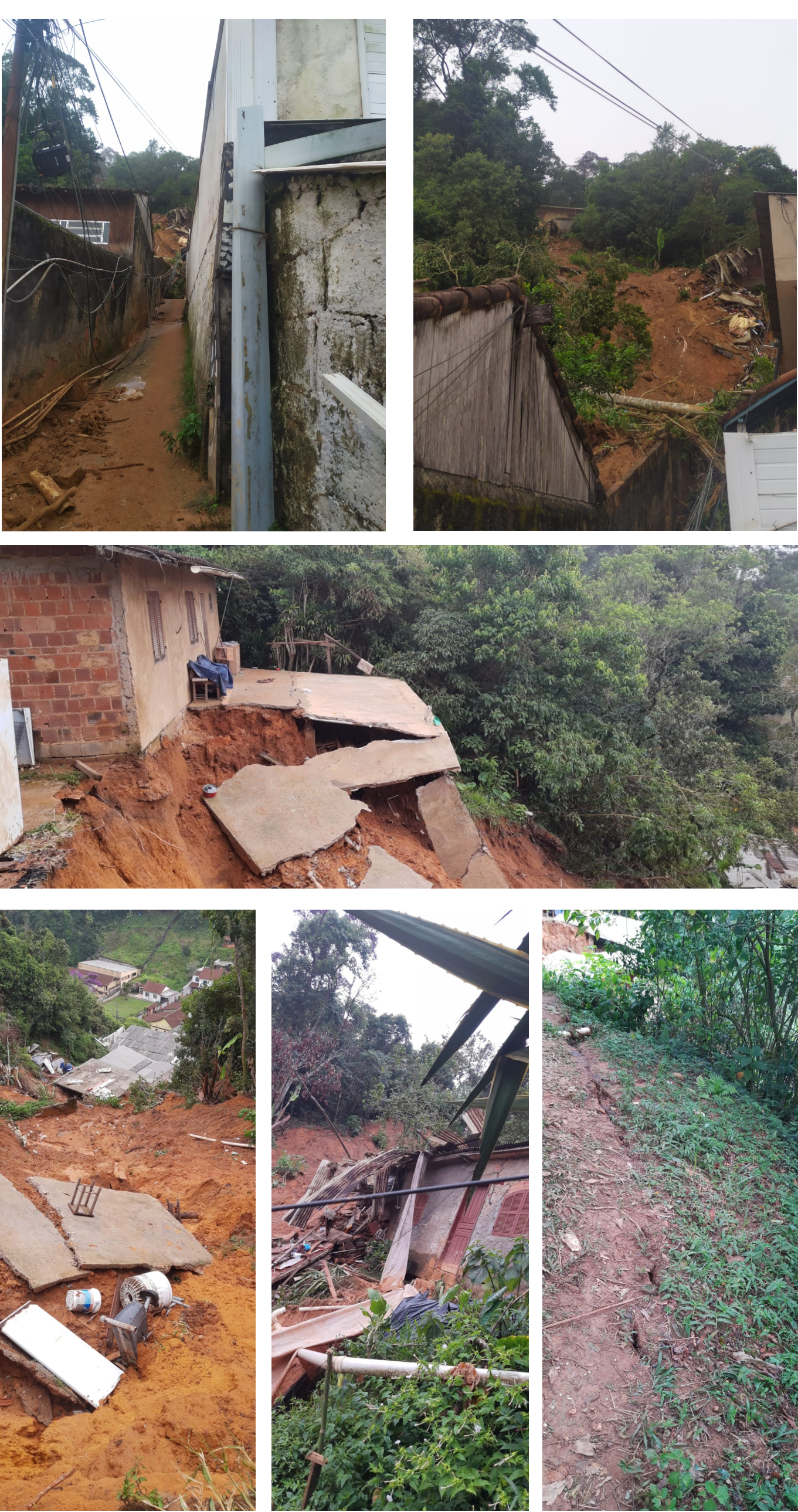




Ocorrência de deslizamento planar em solo residual que resultou na destruição completa de uma residência e na destruição parcial da residência adjacente, ambas a jusante da crista, e na destruição completa da área externa de uma residência a montante, localizada na crista do deslizamento. Duas casas a jusante das casas destruídas foram atingidas pelos material mobilizado e as demais casas da servidão ao lado do nº 2270 foram atingidas pelo fluxo d'água advindo da encosta. Não houve registro de vítimas decorrentes desse evento. O talude apresenta 20 metros de altura e inclinação de 60-70º. A cicatriz tem extensão lateral de sete metros. A vegetação ao longo da encosta é de médio a grande porte, com presença significativa de bananeiras. O material mobilizado constitui-se principalmente de solo e vegetação de grande porte. Moradores relataram que no dia 20/03/2022, devido a intensidade das chuvas, um fluxo d'água se formou a montante das casas, descendo a encosta e percorrendo a escada que dá acesso às casas do terreno a jusante até a via pública. Árvores inclinadas nos terrenos adjacentes à cicatriz, assim como a presença de uma trinca de tração adjacente à crista do deslizamento, indicam que o terreno encontra-se em balanço. Portanto, as casas a montante e a jusante da área estão dentro do polígono de risco remanescente.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MARÇO DE 2022

Deslizamento na Rua Getúlio Vargas e Caminho da Pedreira

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 25/03/22



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco remanescente



Alcance do deslizamento

Evento do dia 20/03/22: Pontos1

